

CECLIMAR VAI À COMUNIDADE

Leonardo Martins Pinheiro; Guilherme Fritzen Garcia; Victor Antonio Oliveira Lima Preto; Cariane Campos Trigo; Cacinele Mariana da Rocha; Carla Penna Ozorio; Maurício Tavares; Nélida Lilian Pereira; Neuza Maria Pacheco Feliciano Wollmann; Querusche Klippel Zanona; Viviane da Veiga Fausto.

Apesar da ampla visibilidade dada atualmente à região litorânea, ainda há um desconhecimento de grande parte da população sobre o ambiente costeiro e a fragilidade de seus ecossistemas. Por outro lado, sabe-se que o uso sustentável dos recursos naturais depende da participação dos cidadãos e que esta será tanto maior e mais qualificada na medida em que as informações sobre o meio ambiente estiverem mais disponíveis à população. Neste sentido, a educação ambiental tem sido uma importante ferramenta que auxilia os cidadãos a reconhecer os problemas existentes e a buscar soluções por meio de diferentes ações em suas comunidades. Assim, a difusão e popularização do conhecimento desempenham papel de valorização regional, aumentando a auto-estima das comunidades e, conseqüentemente, a sua participação nas ações de conservação. Com este intuito, o “CECLIMAR vai à Comunidade” tem o objetivo de propiciar à população, principalmente do litoral norte do RS, este maior acesso ao conhecimento científico.

Estão sendo realizadas exposições, palestras, oficinas e atividades lúdicas para os alunos do Ensino Infantil, Fundamental e Médio de escolas de municípios do Rio Grande do Sul, principalmente aqueles localizados na região litorânea. As atividades são igualmente oferecidas à comunidade em geral, principalmente pertencentes a instituições e grupos, como por exemplo, escoteiros e grupos de terceira idade. Os principais assuntos abordados estão relacionados à agroecologia, redução e destinação correta de resíduos sólidos, dunas e lagoas costeiras, fauna e flora do litoral, espécies ameaçadas de extinção, introdução de espécies exóticas, tráfico de animais, entre outros. Estes assuntos estão ligados às diversas ações de extensão que estão sendo desenvolvidas pelo corpo técnico do CECLIMAR. As atividades são planejadas e executadas pelos técnicos e estagiários do CECLIMAR. As prefeituras de Imbé, Tramandaí, Osório, Capão da Canoa, Xangri-lá, entre outras, são parceiras do projeto, através de suas secretarias de Educação e Meio Ambiente. Estas secretarias são responsáveis por permitir o desenvolvimento do projeto dentro das escolas, além de organizar eventos em que as ações do mesmo são incluídas.

Descritores: Meio Ambiente; Educação; Escolas; Comunidade.